

ALMEIDA, Karina; BONFITTO, Matteo; DAMASCENO, Camila; FABRO, João A.; MONTAGNER, Alessandra; OLINTO, Lidia; RHORMENS, Mariana C.; ROMANINI JUNIOR, Moacir. **Os Processos Criativos nas Artes da Cena e os Saberes da Prática**. Campinas: Unicamp, Debate Aberto de Grupo de Pesquisa ou Mesa Temática. Coordenação: Prof. Dr. Matteo Bonfitto: III Seminário de Pesquisas do PPG Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2015.

RESUMO

O nosso grupo de pesquisa busca perceber os processos criativos nas artes da cena como catalisadores de diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Pretende-se, ao mesmo tempo, captar as lógicas da prática que permeiam tais processos, de modo a torná-los geradores de um território específico e diferenciado.

Palavras-chave: prática, processos criativos, saberes

ABSTRACT

Our research group aims to apprehend creative processes in the performing arts as catalysts for different disciplines and areas of knowledge. At the same time, it is intended to capture the logic of practice that underpins such processes as a means to turn them into generators of a specific and distinguished territory.

Keywords: creative processes, knowledge, practice

- Karina Almeida. “Entre-territórios: a dança como catalisadora de diferentes noções de composição”.

A pesquisa de doutorado “Entre-territórios: a dança como catalisadora de diferentes noções de composição” tem como campo de investigação a composição coreográfica e o dançarino. Apresenta-se uma proposta de pesquisa que visa refletir, analisar e problematizar a composição em dança em um território de experimentação entre diferentes formas de arte. Considerando o fazer artístico como um território de processualidades, que não ignora ou abandona as especificidades presentes em cada campo artístico, investiga-se possibilidades de composição em um espaço de ação, em um espaço performativo. Visando ampliar e aprofundar o estudo sobre as noções de composição coreográfica, propõe-se aqui uma investigação teórico-prática onde a dança contemporânea será a matriz catalisadora de noções compositivas identificadas no trabalho de três diferentes artistas: o cineasta Serguei Eisenstein; o compositor John Cage e o pintor Wassily Kandinsky. A partir desta interlocução, pretende-se reconhecer, discutir e experimentar princípios que emergem desses fazeres artísticos e relacioná-los com a prática da composição em dança. Além dos materiais relacionados

aos três artistas escolhidos como interlocutores, o aporte teórico da pesquisa é composto por referências apresentadas por Bonfitto, Briginshaw, Foster, Preston-Dunlop, Lepecki, Louppe, Sanchez-Goolberg, entre outros.

- Mariana Conde Rhormens. “Um olhar sobre as máscaras de Mapiko: apropriação técnica, simbólica e criativa da máscara.”

O Mapiko, originário da província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, é manifestação cultural do povo Maconde e também o nome das máscaras utilizadas nele. Rodeado de mistérios e segredos; ao som de batuques e cantos tradicionais, o mascarado realiza sua dança. Durante o Mapiko, a identidade daquele que dança é suprimida. Quando está vestido e com a máscara, já não é ele mesmo. O mascarado passa a representar uma infinidade de personagens que o Mapiko é capaz de retratar. É espírito, é homem, é ambos, é ninguém. “Não é nem isso, nem aquilo, e, no entanto, é ambos.” (TURNER, 2005, p. 144) O Mapiko cria uma fenda no espaço-tempo cotidiano, criando uma ‘Instância Liminar’. A atual pesquisa é desenvolvimento do mestrado “ Um olhar sobre as máscaras de Mapiko: apropriação técnica, simbólica e criativa da máscara”, e pretende aprofundar a investigação no trânsito entre consciência e não-consciência, bem como as questões de não identidade, invisibilidade, neutralidade, ambiguidade e liminaridade no ato de vestir e dançar com as máscaras de Mapiko.

- Lidia Olinto do Valle Silva. “Conjunctio oppositorum: análise da relação precisão-espontaneidade no desempenho cênico dentro da trajetória artística de Jerzy Grotowski (1970-1999).”

A hipótese inicial da pesquisa é de que não há nem espontaneidade absoluta (improvisação 'total') nem reprodução do desempenho como uma repetição inteiramente igual e sem nenhum grau de improvisado, ou seja, não há como anular categoricamente as instâncias de precisão/repetição ou de espontaneidade/vida. Nesse

sentido, trata-se de um relacionamento de enantiodromia¹, no qual estas duas instâncias de coexistem e retroalimentam-se, sendo, por isso, apenas conceitualmente contrárias ou antônimas. Entre os artistas-pesquisadores que abordaram essa questão de modo enfático, recorrente e aprofundado, sem dúvida se destaca Jerzy Grotowski, para quem a relação entre precisão e espontaneidade era um relacionamento paradoxal e de fundamental importância no trabalho do ator, o qual intitulava “Conjunctio oppositorum” (cf. Grotowski, 2007, p. 74). Nas palavras de Grotowski: “se trata de um conjunctio oppositorum entre espontaneidade e disciplina ou, antes, entre espontaneidade e estrutura, ou em outras palavras ainda, entre espontaneidade e precisão, seria um pouco como usar uma fórmula árida, calculada. No entanto, do ponto de vista objetivo, é precisamente isso” (GROTOWSKI, “Exercícios”, 2007, p.174). Segundo Kumiega (1985), Grotowski se considerava o primeiro dos diretores ocidentais a apontar como, no trabalho do ator, esses elementos se fortalecem mutuamente, sendo sua contradição apenas conceitual e não pragmática: “Era um princípio que Grotowski acreditava que nenhum diretor ocidental tinha previamente compreendido. Ele afirmava que nem Stanislavski ‘que deixava os impulsos naturais dominarem’ nem Brecht ‘que dava demasiada ênfase para a construção do papel’ entenderam” (KUMIEGA, 1985, p.134). Além disso, a relação entre precisão e organicidade (binômio reprodutibilidade-espontaneidade) parece não ser uma questão temporária, emergida em apenas um processo de criação ou fase específica da trajetória de Grotowski, mas sim um “problema-chave” que perpassa os distintos momentos de pesquisa, de forma mutável e complexa. E esses dois polos estão intimamente relacionados conceitos operativos cruciais nas pesquisas grotowskianas, tais como: “Impulso” (GROTOWSKI, 2007, p. 14) e “Contato” (GROTOWSKI, 1987, p. 187).

A pesquisa de doutorado dá continuidade direta à pesquisa desenvolvida no mestrado finalizado em 2012 no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, sob a orientação do Professor-Doutor Matteo Bonfitto (UNICAMP) e co-orientação da Professora Doutora Tatiana Motta-Lima (UNIRIO). O objetivo da pesquisa de mestrado

¹ Termo cunhado por Heráclito, filósofo grego pré-socrático, para quem o devir da natureza seria composto por elementos contrários que não se anulam mutuamente. “Tudo se faz por contraste, da luta dos contrários nasce a mais bela harmonia” (MARCONDES, 1999, p. 15).

foi analisar a relação precisão-espontaneidade em três espetáculos produzidos pelo Teatro Laboratório: Akropolis (1962), O Príncipe Constante (1965) e Apocalypsis cum Figuris (1969). Dando continuidade a pesquisa de mestrado serão analisados: o Parateatro, o Teatro das Fontes, o Drama Objetivo e a Arte como Veículo. O intuito explorar as particularidades existentes em cada uma dessas quatro etapas do percurso de Grotowski e seus parceiros, em relação a esse aspecto específico do trabalho cênico.

- Moacir Romanini Junior. “Entre o Real e o Ficcional no trabalho do ator-performer: imanências e transcendências.”

Tendo a pesquisa conduzida pela prática como condição essencial para o desenvolvimento de suas investigações, este grupo busca formas de aproximação entre a experiência da prática e sua interlocução. Para isso, lança mão de uma constante revisão de metodologias e caminhos possíveis na construção de novos olhares para investigar os fenômenos da prática: uma mobilidade perene como alimento à novas descobertas, entendendo o percurso como um trajeto vivo que se dá às transformações constantes.

O caminho não é o da junção de prática e teoria, mas sim de construir uma ligação entre elas, “de instalar-se na postura que consiste em relançar uma ao nível da outra”. (LANCRI, 2002, p.26). Uma espécie de retroalimentação: a experiência prática como mobilizadora da escrita e esta como registro e alimento da primeira.

Referência Bibliográfica

LANCRI, Jean. Colóquio sobre a metodologia da pesquisa em Artes Plásticas na Universidade. In BRITES, Blanca, TESSLER, Elida. O meio como ponto zero. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS, 2002.

- Alessandra Montagner. “Liminaridade, comunidade e participação: perspectivas para a experiência do choque na cena contemporânea”.

“Liminaridade, comunidade e participação: perspectivas para a experiência do choque na cena contemporânea” é uma investigação teórico-prática da experiência receptiva do choque no contexto da cena contemporânea. A "estética do choque" (FÉRAL, 2012) desequilibra a questão representação-apresentação pela veiculação de ações não mediadas, facilitando a desestruturação de terrenos de convivência no evento: onde questões como liminaridade, comunidade e participação se impõem como problemáticas da experiência do choque. O método utilizado é de matriz fenomenológica, e o material de pesquisa consiste em experiências receptivas pessoais destas estéticas. Esta pesquisa busca apreender as ressonâncias da experiência receptiva do choque pela abordagem de uma possível prática criativa do espectador; perseguindo novos modos de simbolização e relação com o vivido.

- João Armando Fabbro. “A vocalidade como agente propulsor de uma expressividade não mediada.”

Voz, Palavra, Corpo. A pesquisa, em vias de conclusão, buscou abordar encontros que potencializassem o fazer teatral em sua prática, na cena, ao que refere os termos citados: voz, palavra e corpo. A busca está no lugar de alargamento e entendimento destas possíveis relações, e como elas influenciam na prática, de que modo friccionam com a teoria. Como interlocutores, companheiros de pesquisa, o artista grego Demétrio Stratos e o encenador polonês Jerzy Grotowski, foram de fundamental importância na apresentação de um campo de princípios para o ampliar do entendimento relacionado à voz, ao corpo e a palavra. Em diálogo com os escritos de Stratos e Grotowski, apresento uma prática “Presentes memórias de Kaspar Hauser”, e destes encontros rascunho possibilidades de ampliação e entendimentos.

- Camila Damasceno Silva. “A dramaturgia performativa de Rodrigo García e a produção de corporeidades.”

Rodrigo García é argentino, radicado na Espanha desde 1986, dramaturgo e encenador do grupo La Carnicería Teatro. A produção cênica do La Carnicería é marcada por uma poética caracterizada pelo forte teor político, pelo embate entre as materialidades cênicas, pela exposição da violência e pelas distintas corporeidades que

flutuam marcadamente entre a representação e a presença. A materialidade e a fricção entre semiótica e fenômeno cênico são eixos centrais do trabalho do grupo, colaborando para a instauração de uma liminaridade latente da cena da Carnicería. A pesquisa se debruça principalmente sobre os processos de criação e composição a partir da perspectiva da performatividade e da construção de corporeidades. A atitude diante dos materiais levantados segue na direção de elaborar reflexões através das experiências e pontos de vista envolvidos no processo de pesquisa, com foco na relação entre prática dramatúrgica e atuação, corpo e palavra, a fim de compreender as especificidades do trabalho desenvolvido pelo grupo espanhol.